

**CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano**

**Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico**

**Estudos 222 a 224**

**SEGUNDA PARTE**

**Fogo Solar**

**SEÇÃO C**

**O Raio do Ego e o Fogo Solar**

**I - A Natureza do Corpo Egoico ou Corpo Causal**

**II. A Natureza dos Átomos Permanentes**

Estes tópicos que vão da página 417 a 424, serão abordados nos estudos 222 a 224

**Estudo 222**

**I - A Natureza do Corpo Egoico ou Corpo Causal**

**A NATUREZA DO CORPO EGOICO OU CORPO CAUSAL**

O tema do Raio egoico e sua relação com o segundo fogo (fogo solar) tem vital importância para 3 tipos de pessoas: as que se interessam pela verdadeira psicologia ou a evolução da psique; as que se encontram no Caminho ou se aproximam dele e portanto estabelecem com maior frequência contato com seu próprio Ego, as quais trabalham com as almas dos homens, sendo assim os servidores da raça.

O que acima foi dito tem importância quando se consegue compreender devidamente a função que corresponde ao Ego no corpo causal, então se adquire a capacidade de trabalhar de forma científica para resolver o problema da própria evolução, realizando um trabalho elogiável, com o objetivo de ajudar nossos semelhantes a evoluírem.

**1. A Manifestação Egoica se Produz pelo Contato de Dois Fogos.**

Passaremos agora a considerar brevemente o tema do Raio egoico e o corpo causal, desde o ponto de vista do microcosmos (o homem), deixando ao estudante que estabeleça por si mesmo as analogias concernentes ao Logos, recomendando-lhe que deve ter muito em conta que o ente humano só pode compreender a manifestação do Logos solar no Seu corpo físico cósmico.

Como bem sabemos, em toda manifestação existe a dualidade que produz a triplicidade. O Espírito ou Mônada estabelece contato com a matéria; o resultado desse contato é o nascimento do Filho ou Ego, o aspecto consciência. Portanto, a manifestação egoica constitui o aspecto intermédio, o lugar de unificação e (depois dos necessários ciclos evolutivos) o lugar de equilíbrio. Deve ser observado que não é exata a analogia entre o Logos solar e o homem, porque este tem de passar por todo o processo *dentro* da periferia solar, enquanto que o Logos (dentro dessa periferia) atravessa uma etapa análoga à do homem quando sua envoltura astral se reveste, ao encarnar, de matéria etérica; a isto nos referimos ao elucidar o tema "Fogo por Fricção". Isto quer dizer que o homem tem toda a sua etapa evolutiva dentro do corpo físico

cósmico do Logos solar, durante um grande ciclo. Durante um grande ciclo, porque após a 7ª Iniciação planetária, a 1ª cósmica para o homem, ele passa a evoluir dentro do corpo astral cósmico do Logos solar. Já o Logos solar, em seu processo evolutivo, está atuando simultaneamente através de seus corpos cósmicos físico, astral e mental inferior, os quais, juntamente com a Tríade inferior logoica, constituem a personalidade logoica. Essas diferenças devem ser consideradas, quando a analogia for feita.

Portanto é evidente que ao considerar a manifestação do Ego, estamos tratando do ponto central e essencial da tríplice manifestação do homem. Empenhar-nos-emos em estudar essa parte de sua natureza que concerne ao processo de convertê-lo na perfeita estrela de 6 pontas durante as etapas preliminares (a tríplice personalidade e a tríplice tríade inferior se fundirem e mesclarem, produzindo em forma perfeita o corpo causal através do ponto intermédio, a Alma ou Ego) e quando abandona o corpo físico, transforma-o na estrela de 5 pontas, o manasaputra perfeito. Expliquemos melhor isso. A estrela de 6 pontas fica quase pronta na 3ª Iniciação planetária, a 1ª solar, quando o Ego ou Alma se funde com a personalidade, estando esta perfeitamente integrada (os 3 corpos inferiores em perfeita sintonia com a Tríade inferior), o triângulo formado pela tríplice Alma já está bem encaixado no triângulo formado pela tríplice personalidade, constituindo um polígono de 6 vértices, ou seja, a estrela de 6 pontas, na fase final de aperfeiçoamento. O Loto Egoico já está com suas pétalas quase totalmente abertas e plenamente ativas e dinâmicas. Na 4ª Iniciação planetária, a 2ª solar, quando o homem se libera dos 3 mundos inferiores, é atingida a perfeição da estrela de 6 pontas e do Loto Egoico (o corpo causal) e o homem inicia a transformação dessa estrela de 6 pontas na estrela de 5 pontas, para aperfeiçoá-la na 5ª iniciação planetária, a 3ª solar, quando se torna um Adepto, tendo conquistado plenamente os 5 mundos de evolução: os mundos físico, astral, mental, búdico e átomico. Daí prossegue para a conquista dos mundos mais elevados.

Exporemos o que acima foi dito em termos de fogo: O corpo causal é produzido por meio da vida positiva ou fogo do Espírito (fogo elétrico) ao encontrar-se com o fogo negativo da matéria ou "fogo por fricção", o que faz surgir o fogo solar. Este fogo central consome, inevitavelmente e no seu devido tempo, o 3º fogo (o fogo por fricção) ou absorve sua essência e oportunamente funde-se com o fogo do Espírito (o fogo elétrico), ficando fora de toda demonstração objetiva. A absorção da essência do fogo por fricção pelo fogo solar ocorre na 1ª Iniciação solar (a 3ª planetária) e a fusão do fogo solar com o fogo elétrico da Mônada se dá na 2ª Iniciação solar (a 4ª planetária).

Iremos a seguir elucidar o tema do corpo causal (o Loto Egoico) de 2 maneiras diferentes: uma de acordo com antigos ensinamentos, a outra estritamente de acordo com os fenômenos elétricos ocultos, ou seja, de uma forma completamente científica.

## **Estudo 223**

### **2. A Manifestação do Ego se Produz Durante a Individualização.**

O corpo causal é esse envoltório de substância mental produzido no momento da individualização, quando os 2 fogos fazem contato (fogo elétrico da Mônada e fogo por fricção dos corpos inferiores). A força ou energia que desce dos planos superiores (o alento da Mônada se assim querem denominá-la) produz um vácuo ou algo semelhante a uma bolha em suspensão, formando-se o envoltório do corpo causal, "círculo não se passa" da Vida central. Dentro desse envoltório estão 3 átomos denominados: unidade mental permanente, átomo astral permanente e átomo físico permanente; individualmente correspondem ao 7o. princípio de cada uma das 3 pessoas da Tríade microcósmica, reflexo (nos 3 mundos do microcosmos) das 3

Pessoas da Tríade logoica. Em relação com o Logos, Helena Petrovna Blavatsky sugere isso, quando diz que o sol visível é o 7o. princípio do aspecto Brahma, átomo físico permanente do Logos (D. S., V, 138 e II, 225).

## II. A NATUREZA DOS ÁTOMOS PERMANENTES

### 1. Propósito dos Átomos Permanentes.

Os 3 átomos permanentes constituem em si mesmos centros de força ou esses aspectos da personalidade que mantêm ocultos os fogos da substância ou da objetividade; cabe aqui fazer a enfática observação quando ao considerar o tríplice homem nos 3 mundos, nos referimos à substância (em relação com a manifestação cósmica) considerada como o físico denso. O envoltório causal circunda estes 3 átomos (a Tríade inferior) e sua finalidade é a seguinte:

Separar uma unidade de consciência egoica de outra, embora, sem embargo, constitui cada uma por si mesma uma parte do corpo gasoso (5o. subplano físico cósmico) no corpo físico do Logos planetário, vida central de um determinado grupo de Mônadas. Muito pouco tem sido apreciado este fato e merece ser estudado cuidadosamente. Na capacidade inerente de responder à vibração superior encontram-se ocultas potencialidades espirituais; desde o momento da individualização, até ser descartada durante a iniciação, a vida interna desenvolve constantemente tais potencialidades e consegue certos resultados definidos utilizando os 3 componentes da Tríade inferior. Vivifica-os e desperta-os gradualmente, até que, nos 3 planos (físico, astral e mental inferior), a vida central tenha estabelecido um ponto adequado de contato, capaz de originar a vibração necessária na matéria desses planos.

Os átomos permanentes de cada plano têm uma quádrupla finalidade com respeito à vida central ou egoica:

- Distribuir certo tipo de força.
- Conservar a faculdade ou capacidade de responder a uma vibração dada.
- Assimilar experiência e transmutá-la em qualidade. Resultado direto do trabalho do Raio do Ego ao atuar sobre o átomo.
- Ocultar a memória da unidade de consciência. Quando vibram em toda sua plenitude, constituem a razão de ser da continuidade de consciência do homem que atua no corpo causal. Esta diferença deve ser cuidadosamente estabelecida.

Quando são estudados temas tão difíceis, devemos recordar sempre que nos ocupamos do corpo físico denso logoico e que

- a unidade mental encontra-se na matéria gasosa logoica,
- o átomo astral permanente está na matéria líquida logoica,
- o átomo físico permanente está na matéria física densa,

portanto têm seu lugar na matéria dos 3 subplanos inferiores do corpo físico do Logos. Consequentemente, durante o processo evolutivo e através da iniciação, quando o homem alcança a consciência da Tríade espiritual ou superior e transfere sua centralização para os 3 átomos permanentes da Tríade espiritual (átomos mental, búdico e átomico), pode, com toda facilidade, atuar conscientemente no corpo etérico de seu particular Logos planetário. Estabeleçam a analogia no desenvolvimento microcósmico, ao observar que o homem, para atuar conscientemente em seu corpo etérico individual, tem de abrir caminho queimando o que chamamos a trama etérica e estudem como os fogos da iniciação fazem algo parecido no corpo etérico planetário e oportunamente no etérico cósmico. À medida que cada unidade de consciência, por meio do esforço autoinduzido, chega na meta e atravessa o "solo ardente", somente uma porção microcósmica da trama etérica do corpo etérico planetário é consumida pelo fogo; isto redundará em um definido benefício para essa grande Entidade, o Logos planetário, devido à liberação, sem importância aparentemente, da força de uma das células de Seu corpo. Quando todas as unidades ou células de Seu corpo tenham logrado a realização, também Ele se libera da manifestação densa e *morre fisicamente*. A esta etapa de existência etérica segue outra comparativamente mais breve (que abarca o período de obscurecimento planetário), então já não encarna mais.

Se observarmos este processo desde o ponto de vista do Logos solar, o aspecto Brahma desaparece ou a vida se retira do átomo físico permanente, abandonando outras etapas posteriores em níveis cósmicos, das quais não nos ocuparemos. Tais etapas abarcam a retirada da vida logoica dos outros 2 aspectos. Num sistema solar, a encarnação física do Logos, o aspecto Brahma é aparentemente o mais importante, pois constitui seu meio de expressão; sem embargo, tem maior importância o aspecto subjetivo ou a vida de desejos do Logos; concerne ao que Ele realiza nesses níveis superiores e planos cósmicos, mais além do conhecimento do Choan mais elevado.

Poderia ser de valor indicar-lhes que o Raio egoico do ente humano que nos preocupa, se manifesta, com respeito a *cada um dos raios*, em forma similar à manifestação logoica. *Cada um dos 7 Raios*, observados em conexão com o corpo causal do homem, manifesta-se como unidade no 1o. subplano, como triplicidade no 2o. e como setuplicidade no 3o., formando assim os 49 grupos que mais correspondem ao homem em evolução. Segundo o ponto de vista esta enumeração dos grupos pode aumentar ou diminuir, porém para estudar os aspectos da mente é suficiente a enumeração anterior. Durante o transcurso de suas enumeráveis vidas septenárias e a medida que os cíclicos sete passam sobre ele, o homem fica sob a influência dos 7 sub-raios de seu próprio Raio. Logo começa a sintetizar e a fundir os 7 nos 3 sub-raios maiores, voltando assim à unidade de seu próprio Raio egoico.

*Primeiro.* A etapa septenária rege o lapso que transcorre entre a individualização e sua entrada no caminho.

*Segundo.* A etapa ternária rege o lapso que transcorre até a 3a. Iniciação.

*Terceiro.* Logra a unidade de seu Raio na 5a. Iniciação, logo *conscientemente* forma parte do corpo do Homem celestial.

A mesma ideia pode ser aplicada em conexão com o despertar das forças vitais dentro dos átomos permanentes, considerando cada átomo como o 7o. princípio de cada um dos 3 aspectos da personalidade.

## Estudo 224

### 2. O Lugar que Ocupam os Átomos Permanentes no Corpo Egoico

#### a. A importância que tem o átomo permanente.

Há um fato que se deve captar e recalcar em relação com o lugar que ocupa o átomo permanente dentro da periferia causal e sua evolução: *o átomo astral permanente* constitui neste sistema solar o receptor de certa influência de força ou energia, sendo estimulado ou energizado em maior grau que os outros constituintes da Tríade inferior, o átomo físico permanente e a unidade mental permanente, o que se deve às seguintes razões:

*Primeiro.* O centro de polarização do 4° reino ou humano encontra-se na consciência astral, considerando este reino como uma unidade em expressão. Inevitavelmente, a maioria dos homens dirige e controla o veículo físico desde o astral e através de sua natureza de desejos. O corpo astral encontra-se em linha direta com a força que provém dos níveis monádicos 2-4-6, através da matéria búdica. Os números 2-4-6 significam a sequência das matérias: matéria monádica-2, matéria búdica-4 e matéria astral-6. Todavia, a energia monádica, ao entrar em contato com a matéria astral, não consegue manifestar nela suas qualidades, em virtude da falta de preparo da matéria astral, havendo conseqüentemente uma fortíssima distorção, o que é facilmente observado no comportamento da humanidade não evoluída.

*Segundo.* A meta da humanidade consiste em chegar a ser Mestre de Sabedoria ou entes conscientes dentro do Corpo do Dragão de Sabedoria ou de Amor, o nosso Logos planetário. O homem consegue isso, quando pode atuar conscientemente em corpo búdico ou quando o átomo astral permanentemente é substituído pelo átomo búdico permanente. Na 2a. Iniciação planetária a polarização é transferida do átomo astral permanente para o átomo búdico permanente, quando então o corpo búdico inicia seu processo de coordenação e estruturação, que culmina na 4a. Iniciação planetária, a 2a. solar.

*Terceiro.* O 2° aspecto do Logos (o amor ou manifestação da natureza amor do Logos por intermédio do Filho) manifesta-se neste sistema, o qual:

- a. é um filho da necessidade ou do desejo,
- b. vibra na tônica do Raio cósmico de Amor,
- c. constitui a forma através da qual este raio de Amor cósmico (observado na inter-relação do Eu e o não-eu ou na dualidade) se expressa,
- d. está regido pela Lei cósmica de Atração. As mônadas de amor constituem a qualidade predominante. (A palavra "qualidade" foi escolhida especialmente.)

*Quarto.* O *centro cardíaco* está no corpo cósmico DAQUELE SOBRE QUEM NADA SE PODE DIZER, e nosso Logos solar personifica Sua força. Aqui está uma das chaves do mistério da eletricidade. Os planetas sagrados e certas esferas etéricas similares que se encontram dentro do "círculo não se passa" solar formam parte do centro cardíaco e constituem as "pétalas" do Loto ou centro cardíaco dessa grande Existência ignota que constitui para o Logos solar o que Ele por sua vez constitui para os Homens celestiais e, especialmente, para Seu particular Homem celestial, que

personifica a força do centro cardíaco logoico ( o Logos do esquema de Júpiter). Consequentemente, o estudante sério observará que toda força, energia e qualidade de sua vida constituirá o que denominamos (somo obrigados a empregar uma palavra imprópria e capciosa) AMOR. Isto explicará o fato de que a força que atua através desse centro cardíaco cósmico chegará a ser a força predominante da manifestação de um Logos solar e de um Homem celestial; similarmente produzirá sua analogia microcósmica e suas reações reflexas; daí a importância relativa do átomo astral permanente dentro da periferia causal, o qual está em linha direta com a força ativa que emana da existência cósmica, penetrando cada vez em menor grau por intermédio do Logos planetário dentro de um esquema, o Dragão de Amor-Sabedoria.

Quando esta força está bem controlada e corretamente dirigida, constitui um grande agente transmutador que oportunamente converterá o ente humano em um Mestre de Sabedoria, um Senhor de Amor, um Dragão de Sabedoria de grau inferior.

*Finalmente*, este sistema solar, manifestação física objetiva do Logos, é compenetrado por Seu corpo astral, como acontece com a manifestação humana. A medida que o Logos se polariza no seu envoltório astral cósmico, e enquanto ainda não tenha conseguido a polarização cósmica, Sua força ou natureza de desejo constitui o principal objetivo de Sua vida ou das vidas subjetivas que subjazem na forma. Isto quer dizer que o nosso Logos solar ainda não conseguiu completar a polarização mental, sendo por isso que a sua meta para este sistema solar é a 3a. Iniciação cósmica, da Transfiguração cósmica, quando, usando uma analogia com o homem, ficará face a face com um GRANDE SER CÓSMICO, O GRANDE INICIADOR CÓSMICO, assim como o homem, na 3a. Iniciação planetária, a 1a. solar, fica face a face com o Iniciador único, SANAT KUMARA. Podemos fazer muitas outras analogias com base no que acontece com o homem ao receber a 3a. Iniciação, analogias essas que trariam muita luz e esclarecimento sobre o sistema solar, no qual vivemos, nos movemos e temos o nosso ser.

Se o estudante reflete cuidadosamente sobre esses 5 fatos, obterá a chave do problema da existência, tal como a compreendemos, a chave das causas que produzem o calor no sistema solar, do método da Lei cósmica de Atração e Repulsão que rege todas as formas atômicas e da questão do SEXO que se evidencia em todos os reinos da natureza. Também lhe darão a chave da constituição do divino Hermafrodita.

Portanto, não se pode esquecer a importância relativa que tem o átomo permanente do 2o. aspecto da personalidade (o átomo astral permanente), dentro da periferia causal; também devemos recordar que a força que aflui através desse átomo, força animadora do corpo astral, segue a linha de menor resistência e pode considerar-se que exerce uma influência duas vezes mais forte sobre a manifestação física que a que nele chega através das outras duas, as quais são as forças da Vontade e da Mente. Isto no homem comum, não evoluído, o que constitui a maioria da humanidade. O Logos agora expressa-se a Si Mesmo através do Raio divino, Seu 2o. aspecto e este Raio é a soma total da radiação dos Senhores de Sabedoria, os Homens celestiais, os Dragões, a Unidade e o Amor. Tal força flui através dEles, que por sua vez se revestem com a forma ou, como o expressa Helena Petrovna Blavatsky, "O Raio primordial converte-se no "vahan" (veículo) para o Raio divino". Suas vidas animam os átomos da substância quando a forma é construída com eles, constituindo a soma total do magnetismo logoico ou a grande natureza do desejo do Logos que vai em busca do não-eu, produzindo assim o Matrimônio cósmico; é a manifestação cósmica da atração sexual, a busca de Seu pólo oposto e sua união mística.

Este processo é repetido pelo microcosmos, seguindo a linha de seu ser e analogamente leva-o à encarnação ou à união mística com a forma.

É fácil concluir dessas informações lógicas e racionais que o nosso Logos solar, como também os Logoi planetários, que são partes do Logos solar, estão num afã de busca do aperfeiçoamento, o que deve imitado pelo homem, o qual não deve ficar na estagnação e na preguiça, sob total domínio da matéria, dificultando assim a evolução do nosso Logos planetário, que depende de suas células, os seres humanos. Portanto, que todos se ergam e efetuem um efetivo esforço no sentido de acelerar a evolução, para o ingresso em processos de vida de muito maior intensidade e riqueza. Mas isto só pode ser conseguido por meio do conhecimento, o verdadeiro conhecimento, que destrói os véus de maia, da miragem e da ilusão. Para isso Mestre Djwal Khul está nos propiciando todos esses conhecimentos valiosíssimos. Saibamos utilizá-los corretamente, fazendo assim um bem para nós mesmos e para o nosso Logos planetário.